

7º ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS

CONFAGRI REÚNE 360 TÉCNICOS E DIRIGENTES EM 3 DIAS DE VIDEOCONFERÊNCIAS



1. ORADORES DO 7º "ENCONTRO NACIONAL DE TÉCNICOS" DA CONFAGRI

A CONFAGRI realizou nos passados dias 22, 28 e 29 de janeiro, a edição anual do “Encontro Nacional de Técnicos”, na sua 7ª edição, reunindo Técnicos e Dirigentes das Entidades Associadas e Protocoladas com a Confederação e que este ano, devido à situação de pandemia que atravessamos, decorreu no formato de Videoconferência.

O ciclo de videoconferências, que ocorreram ao longo dos três dias de duração do evento, e que abordaram um Painel específico em cada um dos dias do Encontro, contou com a presença da Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, que participou na sessão de encerramento e com a participação de cerca de 360 Técnicos e Dirigentes das referidas entidades, em cada uma das sessões realizadas. Este Encontro teve como objetivos analisar e debater, em colaboração com os responsáveis do Ministério da Agricultura e de outras Entidades do sector, as principais linhas de ação da política agrícola para o ano 2021 e perspetivar a sua evolução nos próximos anos, debatendo a preparação

da campanha de candidaturas aos apoios ao rendimento dos agricultores, e outros temas da atualidade agrícola, tais como o ponto de situação e as propostas relacionadas com a Política Agrícola Comum (PAC) para o período de transição e pós 2022, promovendo a interação com os diversos organismos responsáveis pelas respetivas áreas de intervenção. Na sessão de abertura do primeiro dia, o evento contou com a presença do Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP), João Carlos Mateus e do Secretário-Geral da CONFAGRI, Francisco Silva, que referiu que apesar das limitações a que estamos sujeitos, por via da pandemia que atravessamos, a CON-

FAGRI não quis deixar de realizar esta iniciativa, pois é uma forma de fomentarmos a nossa proximidade e de melhor nos prepararmos e capacitarmos para o futuro, reconhecendo a qualidade do trabalho desenvolvido e o profissionalismo de toda a estrutura associada e protocolada com a CONFAGRI. No primeiro dia do evento, o Painel em debate foi dedicado à Política Agrícola Comum (PAC) 2021-2027, dividido em dois temas principais, a PAC 2021-2027 e a Condicionalidade e respetiva metodologia de redução de pagamentos.

No primeiro tema foram abordados três tópicos principais, o ponto de situação da reforma da PAC e etapas futuras, as decisões políticas e impactos para o período de transição 2021-2022 e as respetivas alterações legislativas. Este tema contou com a intervenção, como oradores, do Diretor-Geral do GPP (Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral), Eduardo Diniz, do Subdiretor-Geral do GPP, Bruno Dimas e do técnico do GPP, Paulo Pinto.

O segundo tema do Painel, referente à Condicionalidade, centrou-se na aplicação das reduções nos pagamentos diretos e desenvolvimento rural e nos incumprimentos abrangidos pelo sistema de alerta precoce, tendo contado como oradora com Ana Isabel Antunes, técnica superior do GPP. O 1º Painel do Encontro contou com a moderação de Domingos Godinho, Técnico da CONFAGRI.

O 2º Painel do Encontro, realizado no dia 28 de janeiro, foi dedicado aos apoios no Pedido Único 2021 e Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) 2021-2022 e teve como moderador Augusto Ferreira, Coordenador Técnico da CONFAGRI. O Primeiro tema deste Painel, dedicado às candidaturas aos apoios ao Pedido Único 2021, analisou quatro grandes questões, o período e a recolha de candidaturas em contexto de pandemia Covid-19, as alterações aos formulários do iDigital, as alterações à elegibilidade das superfícies candidatas e as alterações no Sistema de Identificação Parcelar. Os oradores deste tema foram a Diretora do Departamento de Gestão e Controlo Integrado do IFAP, Fátima Leitão e a Diretora do Departamento de Ajudas Diretas do IFAP, Isabel Monteiro. O 2º tema deste Painel, dedicado ao PDR, analisou o Ponto de situação do PDR2020 e as perspetivas de novos concursos, o balanço de aplicação dos apoios aos agricultores e PME afetados pela Covid-19 e as respetivas alterações legislativas, contando como oradores com a participação da Gestora do PDR, Rita Barradas e do Secretário Técnico do PDR, Rogério Ferreira.

No terceiro e último dia do Encontro Nacional de Técnicos foi abordado o 3º Painel dedicado à Inovação no Sector Agrícola e à Formação Profissional, contando com a moderação de Aldina Fernandes, Secretária-Geral Adjunta da CONFAGRI. No primeiro tema deste Painel, a inovação no sector agrícola, foram abordados tópicos como o SMART FARM CoLab – HID – Revolucionar o sector agroalimentar, a solução Smart Farming LIFE GAIA Sense, na Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, a simplificação dos sistemas de informação do IFAP e a Internet of Things (IoT) -aplicações à realidade agrícola. Os oradores deste tema foram o Presidente do Conselho Diretivo do INIAV, Nuno Canada, o Técnico da CONFAGRI, António Baião, o Vice-Presidente do Conselho Diretivo do IFAP, Nuno Moreira e o representante da Altice, Eduardo Viegas.



ENFARDADEIRA FBP 3135



ENFARDADEIRA FB 3135



ENFARDADEIRA LSB 870

BE STRONG, BE KUHN



CHARRUA MULTI-MASTER 113



GADANHEIRA FC LIFT CONTROL



GA JUNTA FENO



AUTO INDUSTRIAL LDA

Divisão Agrícola



M. Edifício Auto Industrial | Estrada da Circunvalação | 2794-065 Carnaxide
 T. +351 210 009 771
 E. divagricola@auto.industrial.pt
 W. divisaoagricola.autoindustrial.pt



2. INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CONFAGRI,
MANUEL DOS SANTOS GOMES



3. INTERVENÇÃO DA MINISTRA DA AGRICULTURA,
MARIA DO CÉU ANTUNES

O 2º tema relativo à formação profissional contou com a intervenção, como oradora, de Aldina Fernandes, Secretária-Geral Adjunta da CONFAGRI que efetuou uma apresentação relativa às perspetivas da formação profissional para 2021-2022. Todos os painéis foram seguidos de um momento de esclarecimento de dúvidas por parte de todos os participantes, que puderam colocar as suas questões por email, configurando-se, todos eles, como momentos que contribuíram para um amplo espaço construtivo de reflexão e debate de ideias.

A terminar, a sessão de encerramento contou com a presença do Presidente da CONFAGRI, Manuel dos Santos Gomes e da Ministra da agricultura, Maria do Céu Antunes.

O Presidente da CONFAGRI, na sua intervenção, agradeceu a participação da Ministra, referindo a honra por tal facto e enalteceu a importância do trabalho dos técnicos e dirigentes da vasta rede de Organizações Agrícolas associadas e protocoladas à CONFAGRI, apontan-

do que estes “desempenham um papel fundamental na aplicação da Política Agrícola”, assegurando importantes serviços a milhares de agricultores e cuja “dedicação e profissionalismo justificam a posição cimeira que a CONFAGRI e a sua rede de associadas assumem a nível nacional”.

Prosseguiu referindo que “temos pela nossa frente, no curto e médio prazo, tempos muito duros e desafiantes e que apesar de todos os constrangimentos impostos pela Pandemia, temos que nos reinventar, para que a atividade agrícola, possa continuar a ser realizada, pois é de importância vital para o país. Os nossos Técnicos, as Organizações de Agricultores e a CONFAGRI, estão mobilizados para apoiarem a continuidade da atividade produtiva e a parceria entre a CONFAGRI e a sua vasta rede de Organizações Agrícolas, tem demonstrado a sua qualidade e eficácia ao longo de muitos anos e, iremos juntos, enfrentar as dificuldades atuais, com redobrado esforço e empenho”.

A terminar deixou algumas notas relativamente à discussão e tomada de opções nacionais sobre a aplicação da PAC referindo que “as nossas posições se fundamentam num conhecimento muito profundo e alargado das diferentes realidades agrícolas do nosso país e que com as nossas propostas visamos um equilíbrio dos incentivos públicos, que garanta a sustentabilidade económica e ambiental, de um número crescente de explorações agrícolas”. Referiu ainda que “consideramos prioritário o reforço da Organização da Produção, nomeadamente das Cooperativas Agrícolas, de modo a melhorar a posição dos agricultores na cadeia agroalimentar e reforçar a sua capacidade de resistência a crises, como a que atualmente atravessamos” e que a CONFAGRI espera, e “lutará para que os interesses estratégicos do nosso país, a nível da produção alimentar, da gestão ativa dos territórios rurais e da coesão social, sejam compatibilizados com os objetivos ambientais da PAC e da Estratégia do Prado aos Prato”.

Por sua vez, a Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, salientou que o Governo tudo fará para que a ligação com a CONFAGRI continue a ser sinónimo de uma parceria de sucesso. Uma parceria que se traduz numa junção de esforços, em que o “Ministério da Agricultura cede

às Confederações o exercício de competências que são suas, por sentir que têm essa capacidade, esses recursos e essa proximidade com os agricultores”, manifestando “a importância destes encontros anuais para reforçar este espírito de colaboração entre o Ministério da Agricultura e os organismos que tutela e os técnicos da CONFAGRI e da sua Estrutura associada”. Reforçou o papel do sector agrícola neste ano marcadamente difícil referindo que “foi graças ao esforço do sector que conseguimos que todo o sistema alimentar funcionasse, por isso mesmo quisemos, desde o primeiro momento, garantir as condições de tesouraria às nossas empresas, inclusivamente criando medidas excecionais para os sectores mais afetados pela pandemia”, destacando que além do sector não parar, verificou-se inclusivamente um aumento das exportações de produtos agrícolas, em 2020, em cerca de 5%, um valor muito significativo.

Prosseguiu referindo que temos grandes desafios pela frente como as alterações climáticas e a missão que a Europa tem para atingir a neutralidade carbónica em 2050, e que levaram o governo a criar, depois de ouvir o sector, uma agenda estratégica (Terra Futura) a dez anos onde “queremos com inovação, com desenvolvimento tecnológico e com conhecimento dar corpo a uma estratégia de transição para uma arquitetura mais verde”. A propósito da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu reforçou a intenção de concluir a reforma da PAC, criando condições para o desenvolvimento do plano estratégico para a PAC para os próximos sete anos, ouvindo os sectores, os atores no território e criando condições para que esta transição também se adapte às necessidades, às debilidades e aos desafios, assim como às oportunidades que se colocam ao nosso país.

Concluiu referindo que o Ministério da Agricultura está empenhado em trabalhar com todos, “na criação das melhores condições para que a agricultura possa ser ainda mais resiliente, mais capaz de responder a crises como a que atravessamos, mas que também seja capaz de ter uma produção cada vez mais sustentável, seja do ponto de vista ambiental, seja por via do desenvolvimento económico, onde sejamos capazes de aumentar o rendimento dos agricultores e também de ter preços justos para o consumidor”. ●